



## SAÚDE MENTAL E A POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA

CATIA LUZIA DOS SANTOS MARINS; ELIANE HELENA FERREIRA; LUDMILA DE OLIVEIRA JACINTHO

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra tem feito avanços significativos no enfrentamento das disparidades de saúde enfrentadas pela população negra no Brasil, mas há áreas onde o programa carece de uma abordagem abrangente sobre a saúde. Um dos aspectos críticos que o Programa Nacional de Saúde Integral da População Negra PNSIPN são aspectos do racismo sobre a saúde mental da população negra. **Objetivo:** do estudo é demonstrar que pesquisas tem apontado a necessidade de uma abordagem mais robusta à saúde mental dentro da PNSIPN, pois existem lacunas na garantia de cuidados adequados para saúde mental da comunidade negra. **Materiais:** Foram selecionados artigos que abordam a falta de atenção à saúde mental da população negra, pode levar à redução de oportunidades de garantia de direitos e de cidadania, bem como agravar problemas de saúde física e mental. **Resultados:** A interseccionalidade da raça e do gênero apresenta desafios únicos nos cuidados de saúde, e há necessidade de adoção de ações direcionadas para abordar as questões do racismo e a saúde mental. Foi apontado pelos autores, que o programa deve incorporar análises sobre os determinantes sociais da saúde, incluindo o impacto do racismo institucional no acesso e na qualidade dos cuidados de saúde mental. **Conclusão:** A despeito dos progressos do PNSIPN as disparidades de saúde enfrentadas pela população negra no Brasil são significativas faz-se necessário concentrar-se nas necessidades específicas de saúde mental, no impacto do racismo institucional no acesso e na qualidade dos cuidados de saúde. A interdisciplinaridade é importante instrumento para conhecer e atuar sobre os determinantes Sociais como racismo estrutural, discriminação racial, desigualdades econômicas e acesso limitado a recursos. Através dos olhares de diferentes profissionais da psicologia, sociologia, assistência social, enfermagem, antropólogos, profissionais da educação, legisladores e defensores dos direitos civis, podem ter papel fundamental para enfrentar essas questões de maneira abrangente.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; POPULAÇÃO NEGRA; POLÍTICA PÚBLICA; INTERDISCIPLINARIDADE; RACISMO**